



WORKSHOP SISTEMAS DE CERTIFICAÇÃO DE PESSOAS

Margarida Segard | mmsegard@isq.pt
Sílvia Soares | sfsoares@isq.pt

IFPELAC, Maputo - Moçambique
Data: 19 e 20 setembro 2022



Ação financiada pela União Europeia.
Ação cofinanciada e gerida pelo Camões, I.P.

WORKSHOP “SISTEMAS DE CERTIFICAÇÃO DE PESSOAS”

PROGRAMA

1. Apresentação
2. O que são Sistemas de Certificação de pessoas
3. A certificação no mercado global e na cadeia de valor
4. Requisitos de processos de certificação: organismos de certificação e centros de formação
5. Certificações de pessoas “add on” no mercado de Oil&Gas e outros mercados
6. Pontos críticos e identificação de principais necessidades
7. Elaboração de planos de acção

WORKSHOP “SISTEMAS DE CERTIFICAÇÃO DE PESSOAS”

Margarida Segard

+351 96 120 16 47
mmsegard@isq.pt



Sílvia Soares

+351 912 608 420
sfsoares@isq.pt



GRUPO ISQ

Somos uma **entidade privada e independente**, constituída em 1965, oferecendo serviços nas áreas de **inspeção, formação e consultoria técnica apoiados em atividades de investigação e desenvolvimento e laboratórios acreditados**.

A criação de parcerias com entidades públicas e privadas, bem como a diversificação das nossas atividades, traduz-se no **compromisso de prestação de serviços de elevada qualidade**.

Pautamos a nossa atividade pelo desenvolvimento contínuo de conhecimento e tecnologia tendo em vista a apresentação das melhores soluções globais e integradas no preenchimento das necessidades dos nossos parceiros e clientes.

A estratégia do nosso crescimento passa por uma **presença** cada vez mais importante e **sustentada** no mundo, onde mantemos escritórios, delegações e empresas associadas em Angola, Arábia Saudita, Argélia, Brasil, Cabo Verde, China, Emirados Árabes Unidos, Espanha, Guiana Francesa, Kuwait, Moçambique, Noruega, Timor, Turquia e USA.

O ISQ tem a sua sede no Taguspark em Oeiras, possuindo delegações e escritórios regionais em Vila Nova de Gaia, Sines, Castelo Branco, Vila Nova da Cerveira e Loulé.

16

LABORATÓRIOS
ACREDITADOS

+500

PROJETOS INTERNACIONAIS
DE I&D, ENVOLVENDO MAIS DE 1.200
PARCEIROS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

+250

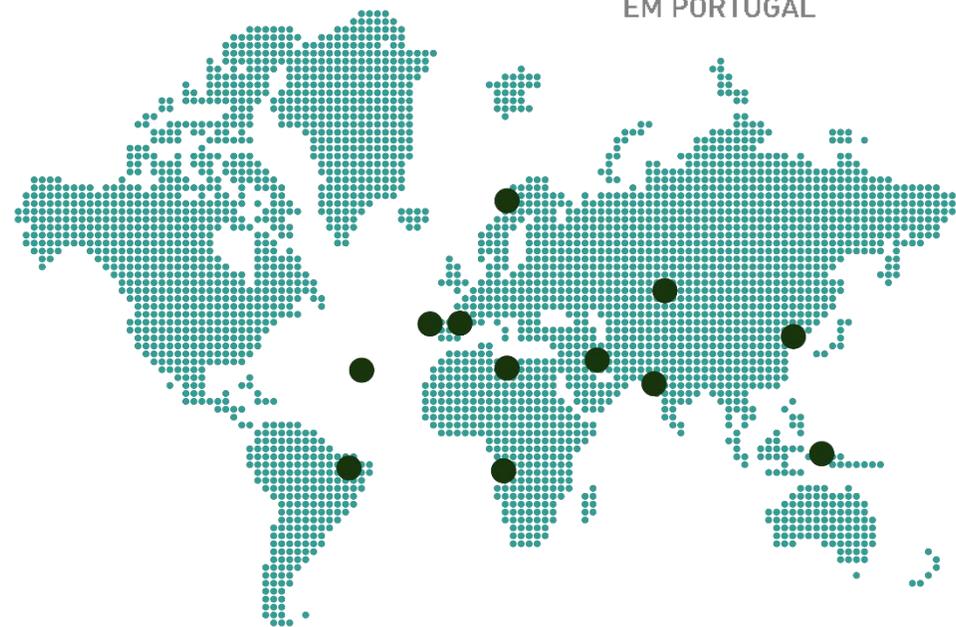
SERVIÇOS
ESPECIALIZADOS

26

EMPRESAS PARTICIPADAS NACIONAIS
E INTERNACIONAIS,
E ESCRITÓRIOS DE REPRESENTAÇÃO

+1.500
COLABORADORES
EM TODO O MUNDO

800
EM PORTUGAL



OS NOSSOS SERVIÇO

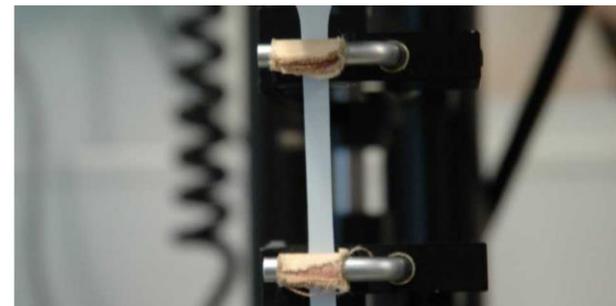
ESPECIALIZADOS COM SOLUÇÕES INTEGRADAS E INOVADORAS



INSPEÇÕES TÉCNICAS



ENGENHARIA & CONSULTORIA



ENSAIOS & TESTES



I&D + I



FORMAÇÃO & CONSULTORIA RH



VERIFICAÇÃO & SERVIÇOS REGULAMENTARES



SETORES DE INTERVENÇÃO



ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA



AERONÁUTICA/AEROESPACIAL



AGRICULTURA E AGROINDÚSTRIA



CENTROS INVESTIGAÇÃO



CONSTRUÇÃO CIVIL



COMÉRCIO E SERVIÇOS



ENERGIA



INDÚSTRIA AUTOMÓVEL



INDÚSTRIA DE PROCESSO



OUTRAS INDÚSTRIAS



TELECOMUNICAÇÕES



PETRÓLEO E GÁS



SAÚDE



TRANSPORTES E INFRAESTRUTURAS



TURISMO E HOTELARIA

CERTIFICAÇÕES PESSOAS



AGÊNCIA PARA A ENERGIA

ANACOM



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA



Instituto Português da Qualidade



Quint



WORKSHOP “SISTEMAS DE CERTIFICAÇÃO DE PESSOAS”



WORKSHOP “SISTEMAS DE CERTIFICAÇÃO DE PESSOAS”

PROGRAMA

1. Apresentação
2. O que são Sistemas de Certificação de pessoas
3. A certificação no mercado global e na cadeia de valor
4. Requisitos de processos de certificação: organismos de certificação e centros de formação
5. Certificações de pessoas “add on” no mercado de Oil&Gas e outros mercados
6. Pontos críticos e identificação de principais necessidades
7. Elaboração de planos de acção

Porquê Certificação de pessoas?

Garantia da segurança e harmonização na qualidade das competências profissionais, em todo o mundo

Nasce da necessidade de proteção pública:

- *os indivíduos têm as competências necessárias para realizar seu trabalho*
- *necessário em muitas indústrias de diferentes sectores (energia, aviação, metalúrgica, construção, alimentar, etc)*
- *com foco nas situações de risco para pessoas, saúde pública, ambiente, equipamentos e bens*



Valoriza as competências e o valor de cada indivíduo no mercado de trabalho

EMPREGO
+ EMPREGO



Promove o investimento de multinacionais nos países que investem nos seus cidadãos locais de acordo com níveis de performance internacionais (high talento for local contents)

Origem dos Sistemas de Certificação de pessoas

Atribuição Legal
(Lei)



- *Ambito Nacional. harmonização*
- *Menor reconhecimento pela industria/mercado*
- *Risco de obsolescência*
- *Burocrático, sem Integridade/imparcialidade de processo*

Mercado Privado
(Indústria)



- *Âmbito Internacional*
- *Forte reconhecimento pela industria/mercado*
- *Célere e acessível ao Cidadão*
- *Com organismos de certificação de pessoas*

Organismos
de
Certificação
(Normas)



- *Ambito Nacional e Internacional*
- *Normas internacionais, directivas*
- *Formalização nacional Instituto de normalização Publico*
- *Forte reconhecimento pela industria/mercado*
- *Integridade/imparcialidade de processo, mercado Livre*

Origem dos Sistemas de Certificação de pessoas

Gato por lebre



Sistemas de Certificação de pessoas e Programas de Formação

Atribuição Legal
(Lei)

Mercado Privado
(Indústria)

Organismos
de
Certificação
(Normas)

- Normalmente, existe programa de formação associado
- Poderá prever reconhecimento de competências adquiridas em contextos informais ou não formais (RVCC- Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências, APL – Assessment of Prior Learning) – Centro de Validação Competências
- Entidades formadoras certificadas (homologadas/reconhecidas)
- Avaliação de competências (exames, testes)
- Emissão de certificados controlados (centro de formação ou pelo organismo de certificação)

WORKSHOP “SISTEMAS DE CERTIFICAÇÃO DE PESSOAS”

Certificação de Pessoas ou Qualificação de pessoas?

- Não é “vitalício”, para toda a vida: válido por 3- 5 anos, exige revalidação/renovação
- Há análise e reconhecimento sistemático dos conhecimentos e das competências específicas
- Empregadores e outras partes interessadas participam na identificação do conhecimento, habilidades competências (esquemas de certificação) incluindo os mecanismos de avaliação para validar e certificar as competências críticas na performance de um trabalhador

CERTIFICAÇÃO DE PESSOAS V QUALIFICAÇÃO DE PESSOAS

Segurança nas competências:

Análise e reconhecimento sistemático dos conhecimentos e das competências específicas

Duração:

Não é “vitalício”, para toda a vida: válido por 3- 5 anos, exige revalidação/renovação

A renovação da certificação pode exigir educação contínua e/ ou avaliação e/ou experiência

Obrigatoriedade:

A certificação para determinadas profissões ou funções pode ser obrigatória ou voluntária
Semi- obrigatória, ou seja, é tão relevante para aceder a um cargo/trabalho ou função que na realidade é quase obrigatória (factor de majoração na empregabilidade). Exemplos: descrições de funções, sistemas de progressão de carreira ou projetos específicos.

CERTIFICAÇÃO DE PESSOAS V QUALIFICAÇÃO DE PESSOAS

Entidade certificadora

qualquer pessoa colectiva ou tipo de organização, pública ou privada: governo ou reguladores associações profissionais ou comerciais, organizações de certificação independentes, empregadores ou produtores de equipamentos e softwares, etc.

Participação activa de stakeholders

Os sistemas de certificação exigem que os empregadores e outras partes interessadas participem na identificação do conhecimento, habilidades, competências (esquemas de certificação), incluindo os mecanismos de avaliação que devem ser usados para identificar a existência de competências críticas na performance de um trabalhador.

Globalização da Certificação de Competências e as normas ISO



Ação financiada pela União Europeia.
Ação cofinanciada e gerida pelo Camões, I.P.

WORKSHOP “SISTEMAS DE CERTIFICAÇÃO DE PESSOAS”

Avaliação da conformidade Requisitos gerais para organismos de certificação de pessoas (ISO/IEC 17024:2012)

Évaluation de la conformité
Exigences générales pour les organismes de certification procédant à la certification
de personnes
(ISO/IEC 17024:2012)

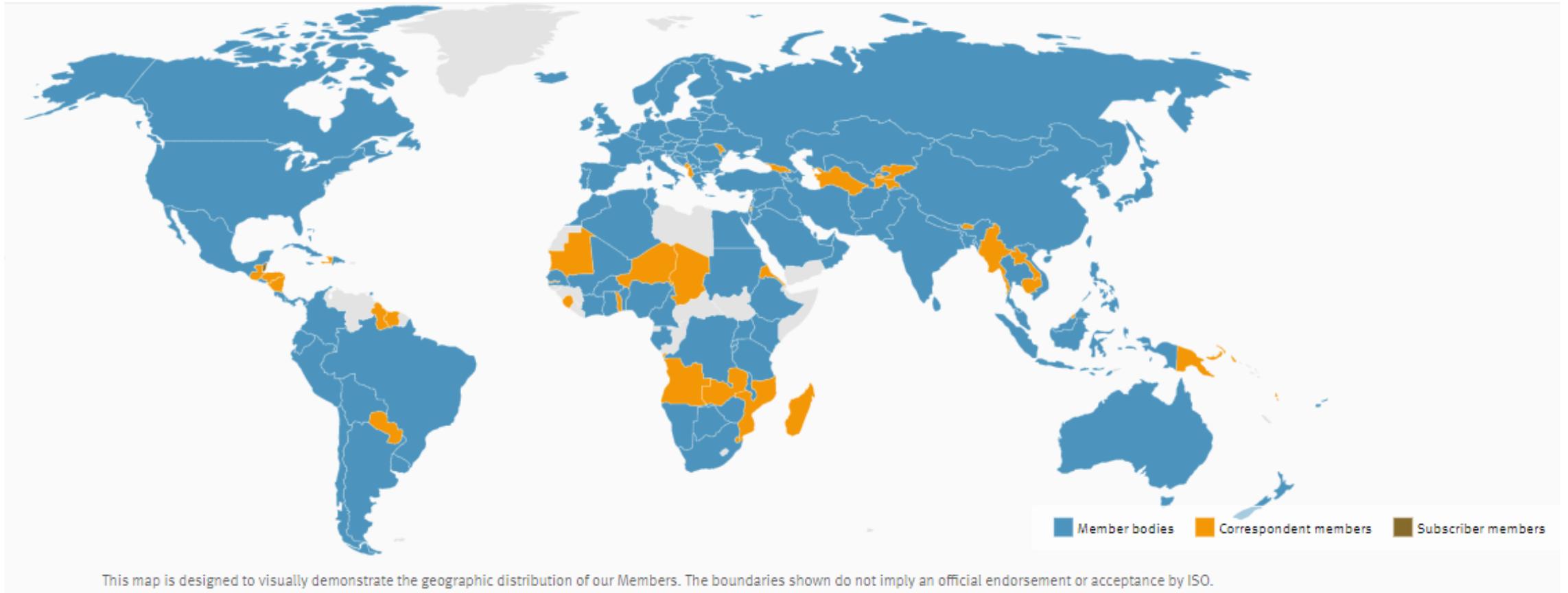
Conformity assessment
General requirements for bodies operating certification of persons
(ISO/IEC 17024:2012)



ISO - Organização Internacional de Normalização

Fundada em 1947 com sede em Genebra na Suíça

Membros em 162 países



O Instituto Nacional de Normalização e Qualidade (INNOQ) é um instituto público, de âmbito nacional, tutelado pelo Ministério da Indústria e Comércio - MIC, dotado de personalidade jurídica e com autonomia administrativa.



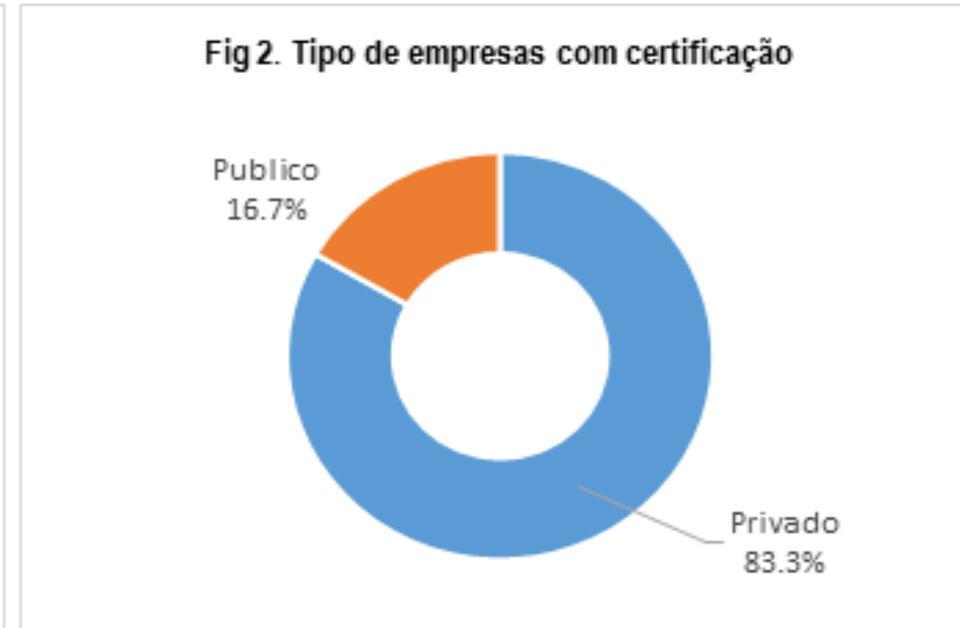
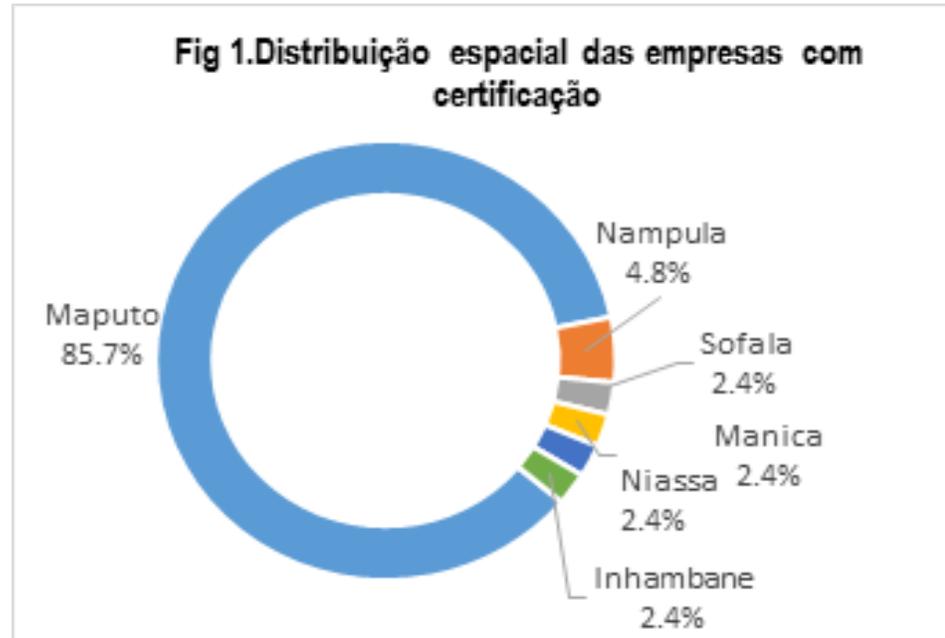
O INNOQ foi criado em 1993, e rege-se pelo Decreto 74/2013 de 31 de Dezembro, aprovado pelo conselho de Ministros.

Esta instituição foi criada com o objectivo fundamental de impulsionar e coordenar a Política Nacional da Qualidade, através da concretização de actividades de Normalização, Metrologia, Certificação e Gestão da Qualidade, que visem o desenvolvimento da economia nacional.

Veja também: <http://www.innoq.gov.mz/por/INNOQ2>



Em Moçambique 100 empresas certificadas: ISO 9001 e ISO 45001



<https://cta.org.mz/problematICA-de-acesso-a-certificacao-em-mocambique-contributo-do-pronacer/>

Fonte: INNOQ, 2020

Em Moçambique...

Fig 3. Certificação por sectores

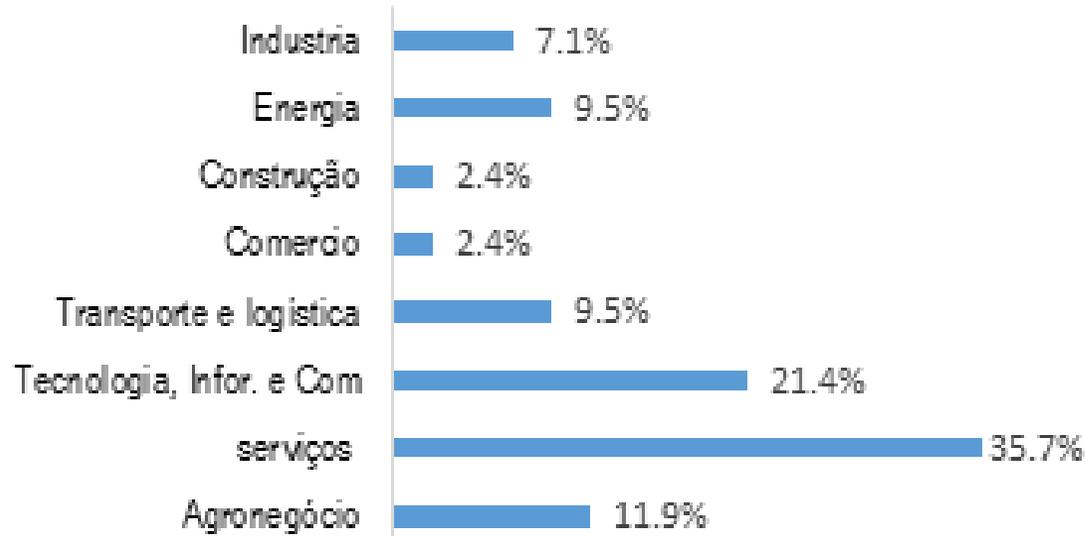
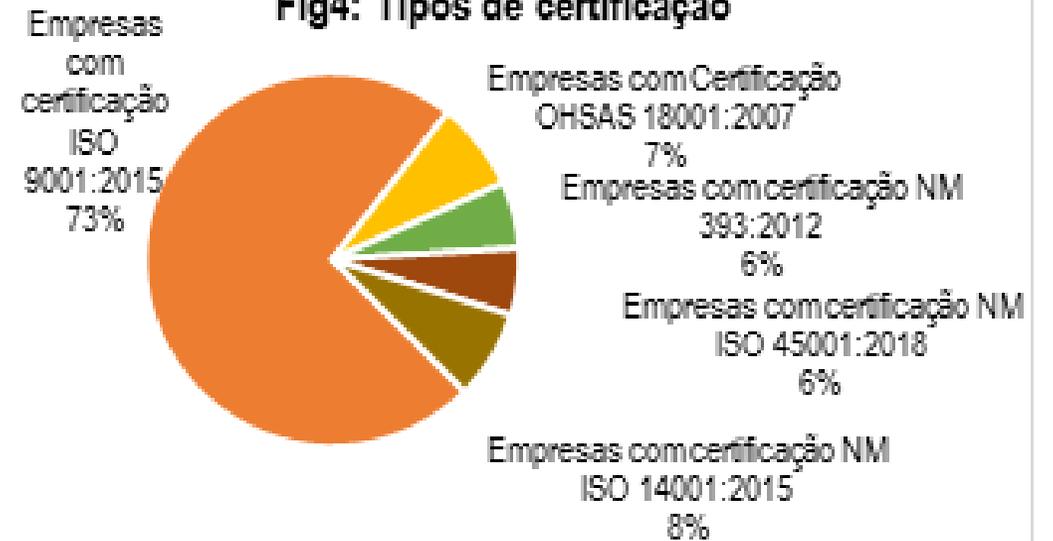


Fig4: Tipos de certificação



<https://cta.org.mz/problematICA-de-acesso-a-certificacao-em-mocambique-contributo-do-pronacer/>

Fonte: INNOQ, 2020

PRINCÍPIOS APLICADOS AOS ORGANISMOS DE CERTIFICAÇÃO



ESTRUTURA DOS “SISTEMAS DE CERTIFICAÇÃO DE PESSOAS”



EN ISO IEC/17024

1. Objetivo e campo
2. Referências normativas
3. Termos e definições
4. **Requisitos gerais**
5. **Requisitos de estrutura**
6. **Requisitos dos recursos**
7. Registos e requisitos de informação
8. **Esquemas de certificação**
9. Reclamações
10. **Requisitos do sistema de gestão**

ESTRUTURA DOS “SISTEMAS DE CERTIFICAÇÃO DE PESSOAS”

EN ISO IEC/17024

1. Objetivo e campo
2. Referências normativas
3. Termos e definições
4. **Requisitos gerais**
5. Requisitos de estrutura
6. Requisitos dos recursos
7. Registos e requisitos de informação
8. Esquemas de certificação
9. Reclamações
10. Requisitos do sistema de gestão

- 
- Personalidade jurídica
 - Imparcialidade
 - Financiamento e responsabilidade civil

ESTRUTURA DOS “SISTEMAS DE CERTIFICAÇÃO DE PESSOAS”

EN ISO IEC/17024

1. Objetivo e campo
2. Referências normativas
3. Termos e definições
4. Requisitos gerais
5. **Requisitos de estrutura** 
6. Requisitos dos recursos
7. Registos e requisitos de informação
8. Esquemas de certificação
9. Reclamações
10. Requisitos do sistema de gestão

- Gestão, modelo Governance
- Política
- Procedimentos
- Recursos
- Registos
- Imparcialidade relativa a formação

ESTRUTURA DOS “SISTEMAS DE CERTIFICAÇÃO DE PESSOAS”

EN ISO IEC/17024

1. Objetivo e campo
2. Referências normativas
3. Termos e definições
4. Requisitos gerais
5. Requisitos de estrutura
6. **Requisitos dos recursos**
7. Registos e requisitos de informação
8. Esquemas de certificação
9. Reclamações
10. Requisitos do sistema de gestão



- Pessoal de gestão
- Examinadores
- Vigilantes
- Espaços
- Equipamentos
- Materiais

ESTRUTURA DOS “SISTEMAS DE CERTIFICAÇÃO DE PESSOAS”

EN ISO IEC/17024

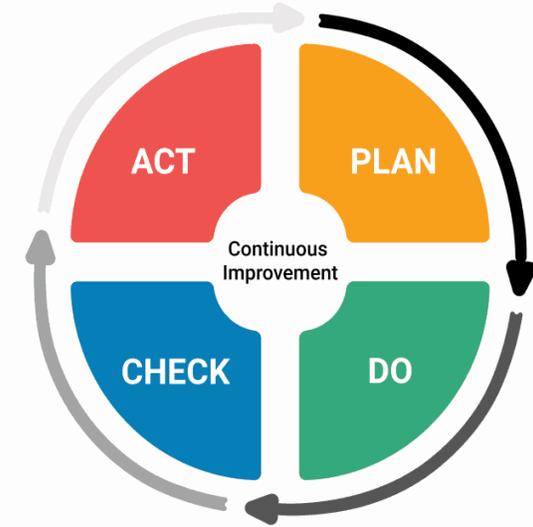
1. Objetivo e campo
2. Referências normativas
3. Termos e definições
4. Requisitos gerais
5. Requisitos de estrutura
6. Requisitos dos recursos
7. Registos e requisitos de informação
8. **Esquemas de certificação** 
9. Reclamações
10. Requisitos do sistema de gestão

- Âmbito
- Competências
- Pré-requisitos
- Código de Conduta
- Critérios de certificação e revalidação
- Critérios de suspensão, revalidação, recursos
- Métodos de avaliação
- Painel de stakeholders
- Exames

ESTRUTURA DOS “SISTEMAS DE CERTIFICAÇÃO DE PESSOAS”

EN ISO IEC/17024

1. Objetivo e campo
2. Referências normativas
3. Termos e definições
4. Requisitos gerais
5. Requisitos de estrutura
6. Requisitos dos recursos
7. Registos e requisitos de informação
8. Esquemas de certificação
9. Reclamações
10. **Requisitos do sistema de gestão**



- Consistência na organização e compromisso
- Controlo dos registos
- Controlo dos documentos
- Revisão pela Gestão
- Auditorias internas
- Ações de melhoria PDCA

ETAPAS DO PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO DE SISTEMAS DE CERTIFICAÇÃO DE PESSOAS*

Análise de Candidatura

Receção do processo e registo;
Análise documental do sistema ;
Visita prévia, quando aplicável;
Planeamento de auditorias



Auditoria de Concessão 1ª Fase

Realização auditoria;
Elaboração do Relatório



Auditoria de Concessão 2ª Fase

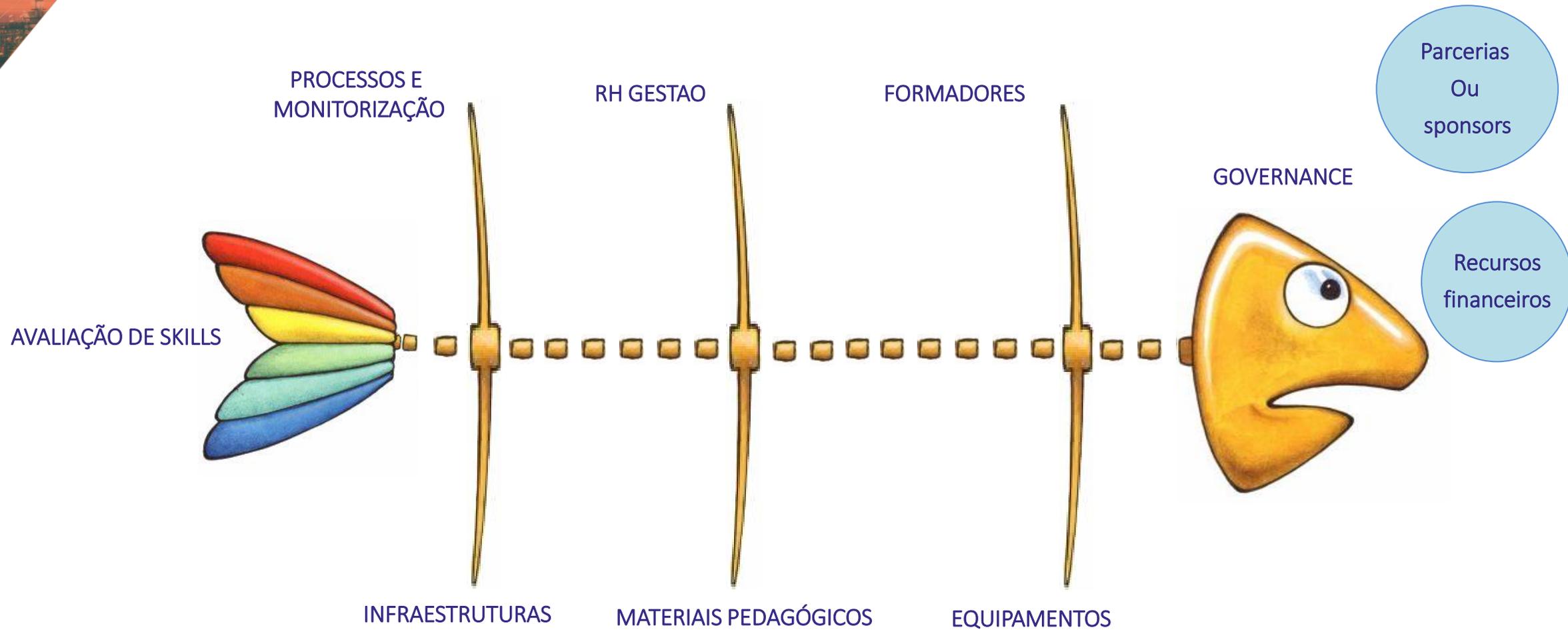
Realização auditoria;
Elaboração do Relatório;
Análise do Relatório e Plano de Ações Corretivas (PAC);
Decisão de certificação;
Emissão do certificado



Auditorias de Acompanhamento (revalidação)

Realização auditoria;
Elaboração do Relatório;
Análise do Relatório e Plano de Ações Corretivas (PAC);
Decisão de manutenção da certificação

Requisitos críticos



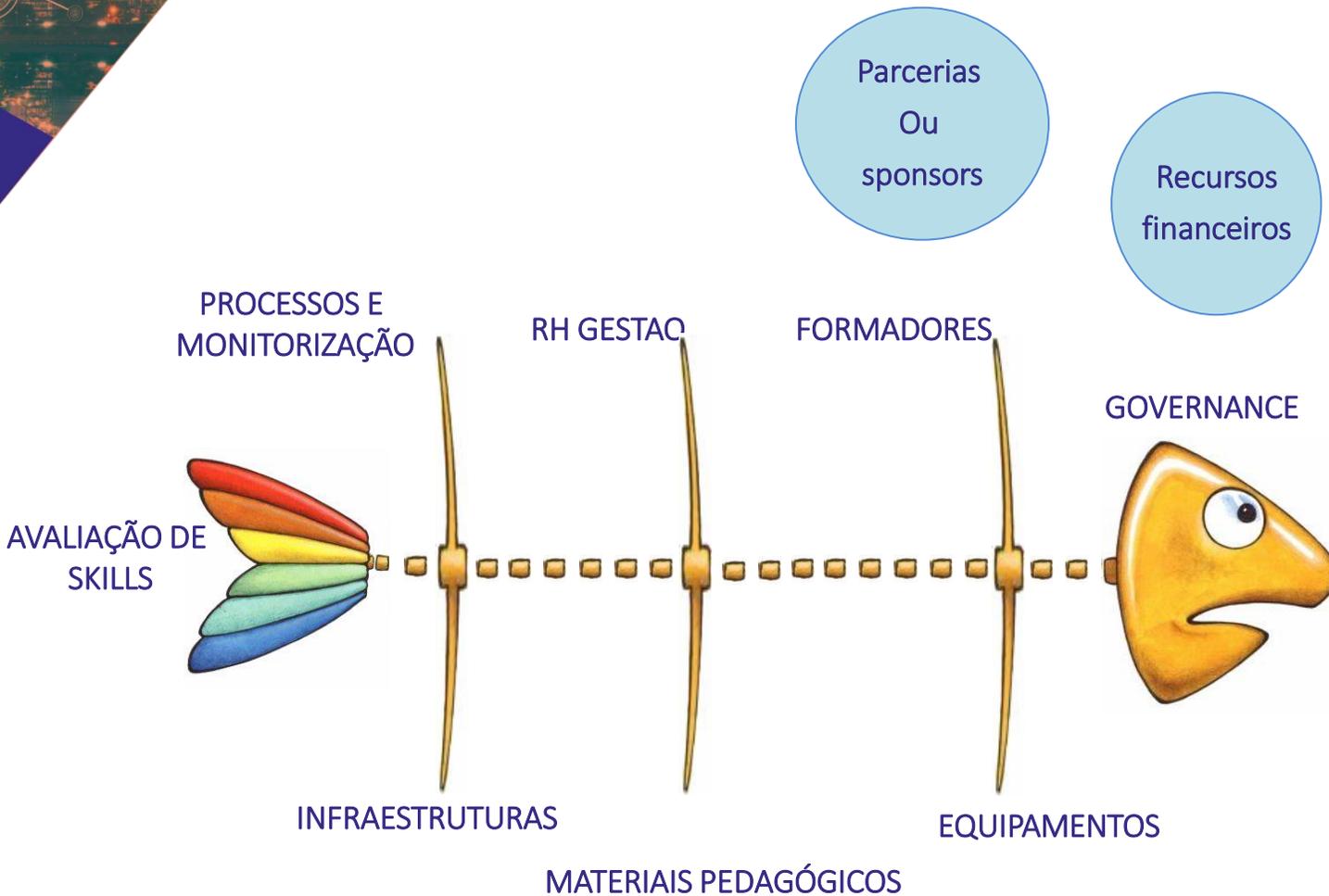
REFLEXÃO DINÂMICA

Sobre o meu contexto



1. Que prioridades?
2. Que necessidades?
3. Há planos?
4. Tenho parceiros?
5. Pontos fortes e fracos do “nosso peixe”

REFLEXÃO DINÂMICA SOBRE O MEU CONTEXTO



1. Que prioridades?
2. Que necessidades?
3. Há planos?
4. Tenho parceiros?
5. Pontos fortes e fracos do “nosso peixe”



EXEMPLOS DE SISTEMAS DE CERTIFICAÇÃO DE PESSOAS PARA OIL&GAS



Ação financiada pela União Europeia.
Ação cofinanciada e gerida pelo Camões, I.P.

WORKSHOP “SISTEMAS DE CERTIFICAÇÃO DE PESSOAS”

- ✓ EWF/ IIW – SOLDADURA
- ✓ FROSIO - Inspetor de Tratamento de Superfícies
- ✓ NEBOSH – Saúde Segurança e Ambiente
- ✓ PASSAPORTE DE SEGURANÇA
- ✓ LEEA – Equipamentos de Elevação
- ✓ OPITO
- ✓ GÁS

EWI/IIW European Welding Federation International Institute Welding



Ação financiada pela União Europeia.
Ação cofinanciada e gerida pelo Camões, I.P.

European Federation for Welding, Joining and Cutting (EWF)

Foi fundada em 1992 e é a Organização que gere o **Sistema Internacional para a Formação, Certificação e Qualificação** de Profissionais na área da **Soldadura** para a Indústria.



1 SISTEMA
46 PAÍSES



A **EWF** conseguiu unir 46 países na implementação de **standards de Formação comuns**, através do chamado **Sistema Harmonizado de Qualificações**.

<https://www.ewf.be/>

SISTEMAS DE CERTIFICAÇÃO DE PESSOAS

EWF / IIW

- ✓ **ANB** – AUTHORIZED NATIONAL BODY / Organismo Nacional Acreditado
 - ✓ Organismo autorizado pela EWF/ IIW para assegurar a implementação/ manutenção das regras de formação, avaliação e qualificação.

- ✓ **ATB** – AUTHORIZED TRAINING BODY / Centro de Formação Autorizado
 - ✓ Gestão dos cursos, seleção de formadores e formandos, ...

- ✓ O ISQ é um Centro Autorizado ATB e ANB, pode conferir, por um lado, Qualificações /Diplomas de Cursos EWF , e por outro, a Acreditação de outros Centros ATB.

- ✓ Qualquer Instituição que **realize cursos na área da soldadura** pode ser reconhecida como **ATB**, dentro do Sistema Europeu e/ou Internacional

- ✓ Cada ATB acreditado terá um **âmbito de atividades definido em função dos cursos EWF aprovados.**

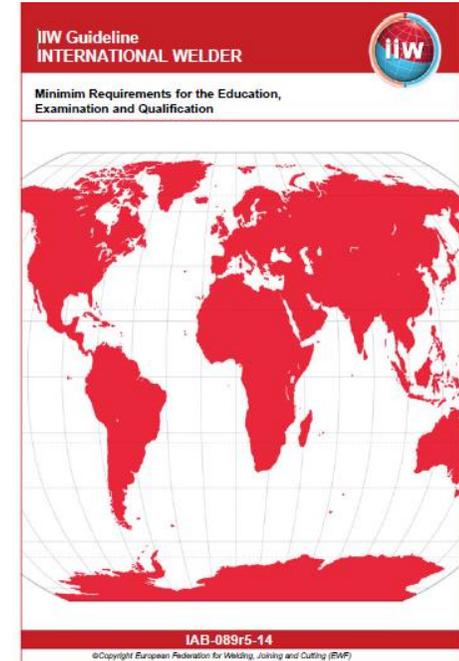


SISTEMAS DE CERTIFICAÇÃO DE PESSOAS

EWF/ IIW

Cada ATB acreditado terá um **âmbito de atividades** definido em função dos **cursos EWF aprovados** para cada ATB.
Os ATB podem acreditar-se para os seguintes cursos:

- EWE/IWE (*Engenheiro*)
- EWT / IWT (*Tecnólogo*)
- EWS / IWS (*Especialista*)
- EWP/IWP (*Técnico*)
- EW / IW: (*Soldador*)
 - SER, TIG, MIG/MAG, Fios Fluxados ou Oxigás e para cada processo com os seguintes níveis:
 - Soldador de canto (nível I) / International Fillet Welder
 - Soldador de chapa/topo a topo (nível II) / International Plate Welder
 - Soldador de tubo (nível III) / International Tube Welder
- EWIP / IWIP: (*Inspetor*)
 - Inspetor nível “Compreensivo”
 - Inspetor nível “Standard”
 - Inspetor nível “Básico”
- EWCP-1090: Knowledge for Personnel with the Responsibility for Welding Coordination to comply with EN 1090-2 (**Coordenador**)
- European and International Laser processing Personnel (**Laser**)
- European Adhesive Bonder (**Adesivos**)



Nota: Ter em conta que os níveis são cumulativos. Por exemplo: um soldador Tubo terá de fazer os exames teóricos anteriores e o exame específico para o tipo de Soldadura em causa.

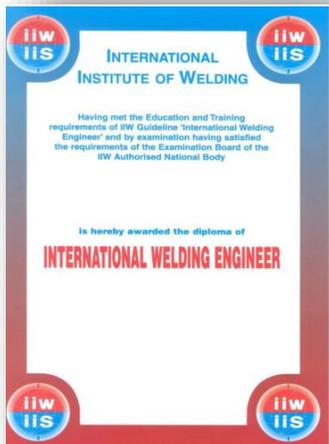
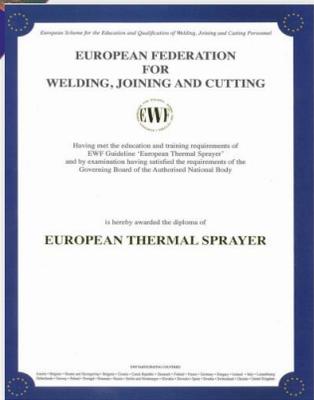


ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA DA SOLDADURA (QUALIFICAÇÃO EWF/IIW)

OBJETIVOS

No final deste curso, os formandos estarão aptos a assumir funções de quadros técnicos especializados nas seguintes áreas:

- Coordenação e acompanhamento do processo de fabricação soldada;
- Inspeção e controlo de Qualidade em construção soldada;
- Análise e desenvolvimento de procedimentos de soldadura, testemunhar exames de certificação de soldador e emissão de certificados;
- Execução da preparação e programação de trabalhos de construção soldada.





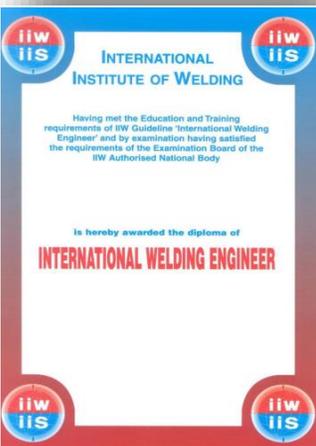
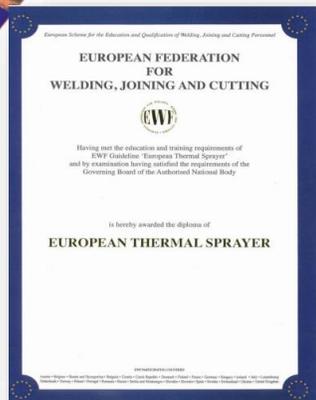
ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA DA SOLDADURA (QUALIFICAÇÃO EWF/IIW)

DESTINATÁRIOS

NÍVEL DE ENGENHEIRO (E/IWE): Licenciados em Engenharia ou Ciências de Engenharia (Mecânica, Máquinas, Materiais, Metalurgia, Produção Industrial, Física Tecnológica, Construção Naval, Aeronáutica e Ciências Aplicadas). Bachareis com pelo menos 1 ano de experiência. Outros domínios de engenharia podem ser admitidos: Construção Civil, Automação, Eletrotecnia, Eletrónica, Minas, Mecatrónica, Gestão Industrial com 2 anos de experiência profissional.

NÍVEL DE TECNÓLOGO (E/IWT): 12º ano na área de Ciências e Tecnologia (Matemática A e Física A) com 2 anos de experiência profissional

NÍVEL DE ESPECIALISTA (E/IWS): Mínimo de 20 anos com: 9º ano e 5 anos de experiência ou. Licenciaturas em áreas que não sejam relativas à Engenharia com 3 anos de experiência profissional. A experiência profissional requerida é numa metalomecânica ou em tecnologia de soldadura

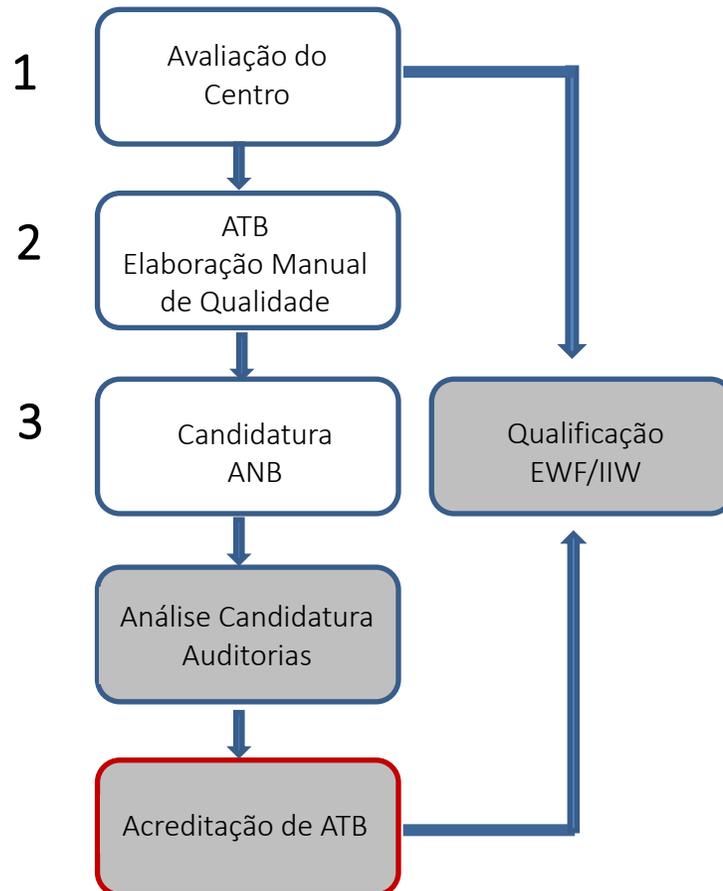


[Ver curso - Clique aqui](#)

SISTEMAS DE CERTIFICAÇÃO DE PESSOAS

EWF - Requisitos de Certificação ATB

ETAPAS PROCESSO ACREDITAÇÃO CENTRO ATB



1. Avaliação do Centro

- Levantamento das atuais condições logísticas e humanas do(s) centro(s) a acreditar, nomeadamente descrição das oficinas de soldadura (equipamentos, instalações, recursos humanos etc)
- Identificação dos cursos realizados e em funcionamento no âmbito que pretendem aprovar
- Identificação do(s) Laboratório(s) de Ensaios Destrutivos e Não Destrutivos

2. Elaboração do Sistema e Manual da Qualidade

- Objetivo, Âmbito e Campo de Aplicação
- Organização ATB, funções e responsabilidades
- Política da Qualidade e Objetivos do ATB
- Processos, Procedimentos e Instruções de Trabalho

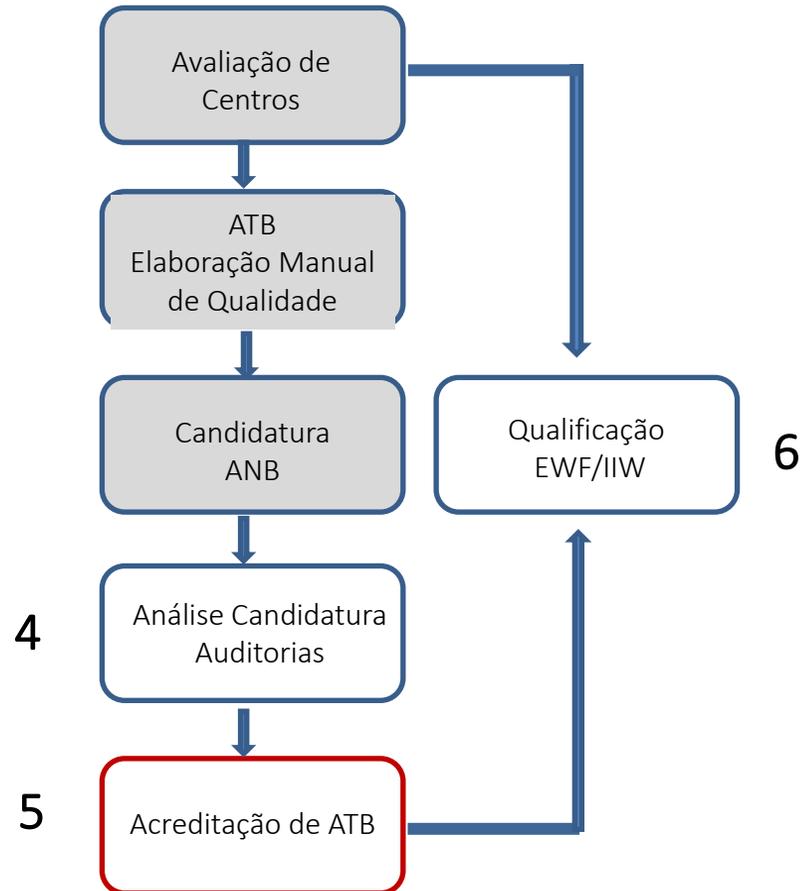
3. Candidatura ao ANB

- Apoio ao preenchimento dos formulários de Candidatura
- Compilação de evidências
- Pré-análise da Candidatura
- Auditorias

SISTEMAS DE CERTIFICAÇÃO DE PESSOAS

EFW - Requisitos de Certificação ATB

ETAPAS PROCESSO ACREDITAÇÃO CENTRO ATB (cont.)



4. Análise de Candidatura e Auditorias pelo ANB

5. Acreditação de ATB

6. Qualificação EWF/IIW

A verificação do cumprimento dos requisitos exigíveis a Centro de Formação Autorizado – ATB acontece no decorrer da implementação de um curso devidamente harmonizado com as diretrizes de acreditação.

- Realização dos exames de soldador
- Ensaio destrutivos e não destrutivos aos corpos de prova



PARTILHA
DE
COMENTÁRIOS
QUESTÕES
SUGESTÕES



FROSIO



Ação financiada pela União Europeia.
Ação cofinanciada e gerida pelo Camões, I.P.

SISTEMAS DE CERTIFICAÇÃO DE PESSOAS

FROSIO

FROSIO é um Organismo Certificador Líder, fundado em 1986, na Noruega, reconhecido a nível Internacional na **Qualificação de Profissionais que atuam nas áreas de Proteção da Corrosão e Tratamento de Superfícies.**

Acreditada de acordo com a
ISO 17024

+ DE **35**
Membros

+ DE **9000**
INSPETORES
CERTIFICADOS

Formação e Certificação
Inspetor de Tratamento e Isolamento de Superfícies

Industria e Mercados:
*Instalações Industriais, Oil & Gas,
Instalações de Geração de Energia
Construção Marítima e Naval,
Offshores, etc.*



SISTEMAS DE CERTIFICAÇÃO DE PESSOAS

FROSIO - Requisitos de Certificação

REQUISITOS CERTIFICAÇÃO FROSIO

O esquema de Certificação FROSIO assenta em 3 principais requisitos:

- **Candidatura** (*deve cumprir os as Guidelines para a formação e exames, Esquema e Curriculum FROSIO , perfil de formadores, equipamentos e infraestruturas) + realização de visitas e pagamento de fee de processo + Board decide aprovação ou rejeição da Candidatura*)
- **Esquema e Curriculum** (*baseado no percurso de **Inspetores de Tratamento de Superfícies** – 55h theory + 25h exercises*)
- **Língua Candidatura** (*Inglês preferencial ou Norueguês*)



Curso para Certificação de Inspetor:

Preparação dos participantes para o exame oficial para obtenção de um dos níveis de Certificação, de acordo com o **Esquema FROSIO**

ISO ACADEMY
INSPEÇÃO DE TRATAMENTO DE SUPERFÍCIES (ESQUEMA FROSIO)

OBJETIVOS **DESTINATÁRIOS** **PROGRAMA** **OBSERVAÇÕES**

OBJETIVOS
Este curso é desenvolvido em parceria com a ASOCIACIÓN DE INVESTIGACIÓN METALÚRGICA DEL NOROESTE (AIMEN), entidade formadora certificada pelo esquema FROSIO.

DURAÇÃO
104 horas
(Auto-estudo com videoconferência das 9h30 - 11h30 - Ver observações do curso para todas as datas e horários.)

adquirido, serão capazes de o pré-tratamento de superfícies equipamentos e sistemas em construção Marítima e Naval,

Níveis de Inspetor FROSIO

Após a conclusão do curso, você será colocado em um dos seguintes níveis de certificação, dependendo da sua experiência profissional:

NÍVEL 1

Para pessoal qualificado com ou sem menos de 2 anos de experiência

NÍVEL 2

Para pessoal qualificado com mais de 2 anos de experiência

NÍVEL 3

Para pessoal qualificado com mais de 5 anos de experiência, pelo menos 2 anos de experiência em inspeção



NEBOSH



SISTEMAS DE CERTIFICAÇÃO DE PESSOAS

NEBOSH



NEBOSH - *National Examination Board in Occupational Safety and Health* - fundada em 1979 - é uma **organização global líder em Certificação e Qualificação nas áreas Saúde, Segurança e Ambiente**

130
Países

600
Membros

+ DE 400.000
PESSOAS
QUALIFICADAS

NEBOSH
LEARNING PARTNER

“Quality Assurance” Programme:
Assegura que os *Learning Partners* cumprem os **requisitos globais de qualidade e boas práticas** para a **Formação e Certificação.**



SISTEMAS DE CERTIFICAÇÃO DE PESSOAS

NEBOSH - Requisitos de Certificação

Para ter acesso à Acreditação, o **Learning Partner** deve demonstrar que cumpre os **6 Princípios de Excelência** NEBOSH e candidatar-se para **desenvolver pelo menos 1 Qualificação**.

Princípios de Excelência:



ETAPAS DA ACREDITAÇÃO:

1. Evidenciar o cumprimento dos 6 Princípios de Excelência
2. Preencher o questionário online <https://www.nebosh.org.uk/guidance/guidance-for-learning-partners/become-an-accredited-learning-partner/>
3. Revisão Inicial da Candidatura e pagamento de Fee
4. Submissão de Formulário de Candidatura
5. Avaliação da Candidatura
6. Auditoria
7. Resultado Final
8. Candidatos Aprovadas – Certificado NEBOSH

Accreditation Status: BRONZE, SILVER, GOLD. CORPORATE

Certificação Internacional em Saúde e Segurança Ocupacional (IGC/IG) (70h)

Requisitos Globais:

- ✓ EQUIPA de FORMADORES qualificada e com experiência comprovada na área;
- ✓ No mínimo, deve existir a figura de TUTOR PRINCIPAL e um AVALIADOR INTERNO (quando aplicável) para cada qualificação que pretende desenvolver;
- ✓ Aquisição dos materiais pedagógicos adequados a cada Qualificação a desenvolver, antes da submissão da Candidatura;
- ✓ Avaliadores e Tutores autorizados devem ser fluentes em Inglês;

Fees:

- ✓ Pedido exame à NEBOSH: –pedido com 30 dias úteis antes do dia do exame;
- ✓ Taxa para pagamento de exame por aluno: - inscrição feita 15 dias úteis do dia do exame;
- ✓ Traduções por exame: (cada aluno tem pelo menos 2 exames – IGC1 e, GC2);
- ✓ Correção do GC3 por avaliador autorizado por exame;
- ✓ Fee ao invigilator (autorizado pela NEBOSH)
- ✓ Materiais: por manual de apoio.

PASSAPORTE DE SEGURANÇA



SISTEMAS DE CERTIFICAÇÃO DE PESSOAS

Passaporte de Segurança

Objetivos do Passaporte:



- ✓ Promover a adoção de **medidas de segurança** e a diminuição de **acidentes de trabalho**;
- ✓ Identificar **situações de risco** (equipamentos, substâncias e operações);
- ✓ Aplicar princípios gerais de **segurança**, **prevenção** e **proteção** (sinalização, procedimentos, regras de utilização de equipamentos de trabalho, de proteção e permanência em estaleiros e instalações)

Destinatários e Pré-Requisitos:



1. **Profissionais** de diversas áreas técnicas, em especial, aqueles que colaboram em **instalações industriais** e no **trabalho da construção**;
2. **Exame final** é requisito obrigatório para obtenção do **Passaporte de Segurança**;
3. **Validade de 5 anos**, no final deste período deverá fazer a formação: *“Reciclagem de Passaporte de Segurança”*

Passaporte de Segurança

	Módulo	Conteúdo
1	Atitudes Pró-ativas de Segurança	Atitudes pró-ativas de segurança Obrigações gerais Conceitos básicos
2	Princípios Gerais de Segurança	A avaliação do risco Equipamentos de proteção Sinalização de segurança Estaleiros temporários ou móveis
3	Práticas de Trabalho Seguro I	Autorização de trabalho Consignação Trabalhos em altura Espaços confinados Trabalhos a quente Atmosfera explosiva
4	Práticas de Trabalho Seguro II	O risco elétrico
5	Escavações e Trabalhos em Valas	Escavações e trabalhos em valas Utilização de explosivos
6	Máquinas e Equipamentos de Trabalho	Máquinas e equipamentos de trabalho
7	Segurança Contra Incêndio	Segurança contra incêndio
8	Higiene do Trabalho	Agentes físicos - Ruído Contaminantes Químicos Radiações
9	Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais	Acidentes de trabalho Doenças profissionais Primeiros socorros



Consulte [aqui](#) o Curso

Trabalhos em Altura

Primeiros Socorros

Espaços Confinados

Segurança e Saúde fundamentos

Diretiva ATEX



Proteção Radiológica

Diretiva SEVESO

Equipamentos de Trabalho

LEEA



Ação financiada pela União Europeia.
Ação cofinanciada e gerida pelo Camões, I.P.

LEEA - Lifting Equipment Engineers Association – fundada em 1944, trata-se de uma **Associação Comercial líder** na indústria dos **Equipamentos de Elevação e Segurança**.

85
PAÍSES EM TODO
O MUNDO

+ DE **1100**
Membros

<https://leeaint.com/>

REQUISITOS ACREDITAÇÃO LEEA

Para integrar o **Esquema Acreditado de Formação LEEA** deverá:

- ✓ tornar-se **Membro** da Associação;
- ✓ Ser **entidade formadora** há pelo menos 12 meses;
- ✓ **Ter atuação na indústria**, seja enquanto fabricante, utilizador, OU, **ter experiência formativa** na área dos equipamentos de elevação;
- ✓ Os **cursos a Acreditar** devem estar relacionados com a **elevação de cargas** ou **realizar exames periódicos** em equipamentos de elevação.

*Todos os aspetos da formação e avaliação serão objecto de auditoria durante uma visita inicial;
Os membros LEEA são auditados periodicamente para assegurar a qualidade dos procedimentos;*

OPITO



Ação financiada pela União Europeia.
Ação cofinanciada e gerida pelo Camões, I.P.

OPITO é Organismo Global sem fins lucrativos, que define as normas de segurança no sector da Energia

1991

Oil&Gas

+ DE **375 mil**

peçoas/ por ano,
recebem formação
nos Standards OPITO

+ DE **50**
PAÍSES

em **230**
CENTROS
ACREDITADOS

Cursos com maior reconhecimento:

BOSIET - Basic Offshore Safety Induction and Emergency Training

HUET - Helicopter Underwater Escape Training

FOET - Further Offshore Emergency Training

*Para cada Curso existem **Guidelines** detalhadas em termos de Programa, LOs, durações, equipamentos, etc. que devem ser evidenciados em sede de auditoria.*

REQUISITOS CERTIFICAÇÃO OPITO

- ✓ Enquanto Centro de Formação pode pedir **Aprovação Inicial** ou **Contínua**;
- ✓ A aprovação segue um **conjunto de ações e etapas** de acordo com o **Produto** ou **Sistema** que quer credenciar;
- ✓ Os **critérios da OPITO** consistem em 5 secções:
 1. Sistemas de Gestão
 2. Equipamentos e Instalações
 3. Recursos Humanos
 4. Formação e Avaliação
 5. Saúde e Segurança





GÁS



SISTEMAS DE CERTIFICAÇÃO DE PESSOAS

Gás

TÉCNICO DE GÁS
*(HABILITANTE E
ATUALIZAÇÃO)*

INSTALADOR DE
INSTALAÇÕES DE GÁS E
DE REDES E RAMAIS DE
DISTRIBUIÇÃO DE GÁS

INSTALADOR DE
APARELHOS A GÁS
*(HABILITANTE E
ATUALIZAÇÃO)*

TÉCNICO DE GÁS –
SUPERVISÃO E
INSPEÇÃO DAS
INFRAESTRUTURAS DE
GÁS

SOLDADURA DE AÇO
POR FUSÃO NA ÁREA
DO GÁS

PROJETO DE REDES DE
GÁS



Presencial e online

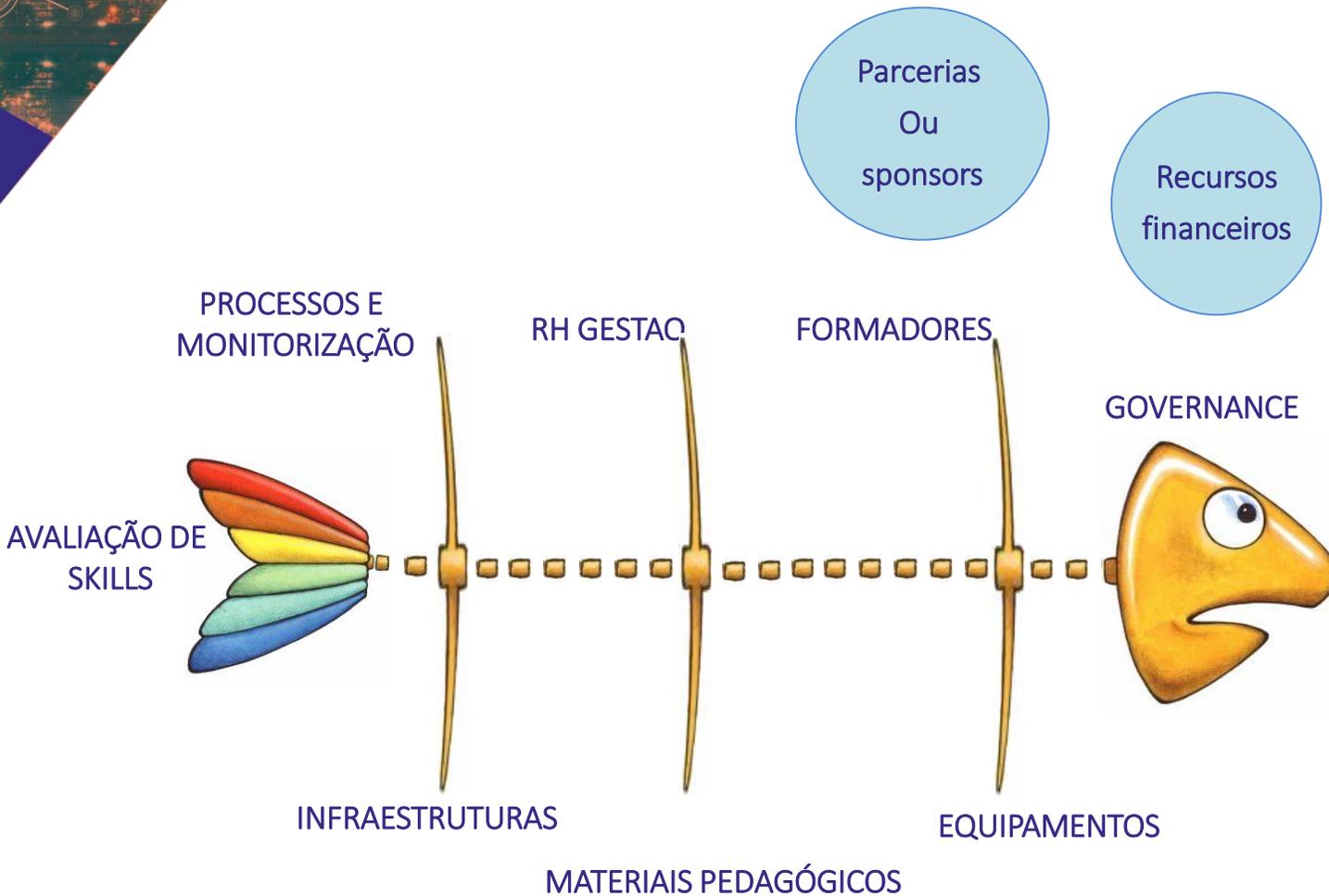
REFLEXÃO DINÂMICA

Sobre o meu contexto



1. Que prioridades?
2. Que necessidades?
3. Há planos?
4. Tenho parceiros?
5. Pontos fortes e a melhorar do “nosso peixe”

REFLEXÃO DINÂMICA SOBRE O MEU CONTEXTO



1. Que prioridades?
2. Que necessidades?
3. Há planos?
4. Tenho parceiros?
5. Pontos fortes e a melhorar do “nosso peixe”



PLANOS DE ACÇÃO



Plano de Acção



SAP
Sistema de
Apoio à
decisão

Dados sobre necessidades?
Lançar questionário empresas, estudos existentes

Que Certificações?
Dados sobre processo, custo/benefício (business plan do Centro)
Que entidade certificadora?

Programas de formação?
Recursos: equipamentos, espaços, formadores
Governance

Qua parceiros?
Financiadores de capacitação: espaços, equipamentos,
Consultores processo: governance, manual, procedimentos,
candidatura, auditorias internas



Plano
de
Acção

Objectivo SMART		criação de um ATB soldadura								
nº activi	Actividade	Responsavel	data inicio	data fim	recursos	riscos	entregavel	monitorização plano	data monitorização	observações
1	analise informação e custos	amilcar	22.set.2022	5.out.2022	internet, telefone	n.a	ficha tecnica programa certificação			
2	identificação de consultor ou parceiro									
3	self assesment requisitos									
4	procura/garantia recursos financeiros									
5	aquisição de equipamentos									
6	formação de formadores									
7	processos/ manual de qualidade									
8	entrega de Candidatura									
9	curso-piloto									
10	controlo de registos									
11	auditoria interna									
12	certificação de curso/programa									
13	formação equipa gestao									
14	entrega diplomas									

Balanço



Ação financiada pela União Europeia.
Ação cofinanciada e gerida pelo Camões, I.P.



www.isqgroup.com



Consulte o catálogo de formação ISQ: academy.isq.pt

[Lisboa](#)

[Porto](#)